CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

ASSISTENTE TÉCNICO II

PERFIL: Escolaridade de nível superior, preferencialmente Assistente Social, para trabalhar com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da juventude.

Atribuições:

- Participar da elaboração do planejamento mensal e semestral levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- Participar da elaboração do cronograma de visitas domiciliares, para a sensibilização e inclusão dos adolescentes no serviço;
- Realizar a visita domiciliar e a busca ativa de adolescente na comunidade seguindo as orientações do técnico do CRAS, para as situações que se fizerem necessárias;
- Fazer entrevista de inclusão do adolescente no serviço e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CJ; proceder à orientação e encaminhamento aos CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos dos adolescentes e/ou seus familiares;
- Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maustratos, negligência e abuso sexual;
- Realizar mensalmente reunião sistemática com os familiares dos adolescentes que frequentam o serviço para a discussão de temas relevantes;
- Orientar por meio de reuniões com os familiares e/ou responsáveis sobre os programas de transferência de renda e documentos necessários;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra o adolescente, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem de providências;
- Organizar e executar ações com os adolescentes e sua família, de modo individual ou em grupo, favorecendo o exercício da autonomia, do protagonismo, da convivência e do fortalecimento de vínculos;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e também os serviços das demais políticas públicas do território; receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários;

323

2016-0.168.228-6

Zilda Cristina de Oliveira Alve
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

- Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;
- Responsabilizar-se pela referência e contra referência no atendimento dos usuários; monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para sua manutenção ou redirecionamento); fazer a convocação dos responsáveis, quando necessário;
- Substituir o gerente do serviço quando por ele designado.

TÉCNICO ESPECIALIZADO

PERFIL: Escolaridade de nível médio, preferencialmente com experiência comprovada na área da juventude, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência Social

Atribuições:

323

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território, quando necessário, para as atividades propostas; participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço; zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas; informar ao gerente sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de risco, consumo de drogas, violência, abandono, negligência e abuso sexual, maus-tratos e gravidez;
- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Contatar o usuário no domicílio, quando solicitado; participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica; auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária, promover oficinas de esporte/lazer e arte e cultura;
- Desenvolver atividades socioeducativas com foco nos eixos participação cidadã e convivência social.

ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO

PERFIL: Escolaridade de nível médio, preferencialmente com experiência comprovada na área da juventude, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência Social

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69 }

Atribuições:

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território, quando necessário, para as atividades propostas;
- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas; controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- Informar ao gerente sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de risco, violência, abandono, maus-tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;
- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço; contatar o usuário no domicílio, quando solicitado;
- Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária;

COZINHEIRO

PERFIL: Escolaridade de nível fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.

Atribuições:

- Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições; distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e ao preparo das refeições entre seus auxiliares;
- Realizar a preparação das refeições segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- Conhecer os métodos de cozimento e padrões de qualidade dos alimentos e suas preparações; trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso; manter a organização, controle, higiene e limpeza da cozinha e dependências em geral.

2016-0.169.228-6 324

Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

FUNDAÇÃO LAR DE SÃO BENTO
Casa Dom Macário

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

AGENTE OPERACIONAL – COZINHA/LIMPEZA GERAL

PERFIL: Alfabetizado

Atribuições na cozinha:
- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e de preparo de refeições a ele designadas; executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa, entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso.

Atribuições na limpeza geral:
- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

324

DETALHAMENTO DOS RECURSOS HUMANO

O Serviço Centro para Juventude I Distrito de Vila Maria/Vila Guilherme/Vila Medeiros contará com um quadro de funcionários de:

	CARGO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA	ATRIBUIÇÃO
01	GERENTE DE SERVIÇO II	NÍVEL MÉDIO OU SUPERIOR	*40*	**É RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, PREENCHIMENTO DE INSTRUMENTAIS.** **ACOMPANHA E COORDENA AS AÇÕES, DELEGA FUNÇÕES, ELABORA O PLANO DE AÇÃO, REALIZA O TRABALHO COM FAMÍLIA, PRESTAÇÃO DE CONTAS, POSSIBILITA A RELAÇÃO ENTRE USUÁRIO E APRENDIZAGEM.**
01	ASSISTENTE TÉCNICO II	NÍVEL MÉDIO OU SUPERIOR	*40*	**OFERECE SUPORTE TÉCNICO AO GERENTE DE SERVIÇO NO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MEDIA COMPLEXIDADE E PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, COM FUNCIONA-**

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

				MENTO DIÁRIO DE PREVENÇÃO E CONVÍVIO PARA A GARANTIA DOS DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS.
01	TÉCNICOS ESPECIALIZADOS II	NÍVEL MÉDIO OU SUPERIOR, COM CURSO ESPECIALIZAÇÃO COMPATÍVEL COM A NATUREZA DO SERVIÇO.	*40*	**ATUA COMO EDUCADOR DE CONTEÚDO ESPECIFICO VOLTADO Á ÁREA SOCIOASSISTENCIAL.**
01	ORIENTADORES SOCIOEDUCATIVO II	NÍVEL MÉDIO OU SUPERIOR	*40*	**OFERECE ORIENTAÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA JUNTO AO USUÁRIO, DE ACORDO COM A PROGRAMAÇÃO E ORIENTAÇÃO ESTABELECIDA,**
01	COZINHEIRA	FUNDAMENTAL	40	**RESPONSÁVEL PELA PREPARAÇÃO DE REFEIÇÕES OU LANCHES, SEGUNDO CARDÁPIO ESTABELECIDO E PELO CONTROLE E ORGANIZAÇÃO GERAL DA COZINHA E DESPENSA.**
02	AGENTES OPERACIONAIS	ALFABETIZADO	**40**	**EXECUTA SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO, LIMPEZA, ARRUMAÇÃO E MANUTENÇÃO; AUXILIA NA PREPARAÇÃO DE REFEIÇÕES, ZELA E VIGIA O ESPAÇO FÍSICO DO SERVIÇO.**

DAS ORGANIZAÇÕES/ ENTIDADES/ ASSOCIAÇÕES CONVENIADAS

- Realizar diagnóstico, mapeando os serviços conveniados ou não, localizando a rede de serviços a partir dos territórios de maior incidência de vulnerabilidade e riscos, de forma a propiciar a universalidade de cobertura entre indivíduos e famílias.
- Participar da capacitação continuada tanto as oferecidas pela SMADS, como as viabilizadas pela rede local;
- Manter, afixada no imóvel, placa de identificação do serviço deste edital conforme as normas da TMSP/SMADS. A placa deverá ser confeccionada por SMADS;
- Possuir tecnologia para operar o banco de dados informatizado das famílias alvo do Programa, com acesso à Internet, pelo menos um computador com a seguinte configuração mínima: 256 MB de memória, processador 1.8 GHZ, superior ou equivalente, com Internet Explorer 6.0 ou superior, e Windows XP ou versão mais atualizada do Windows;

2016-0.168.228-6 327

Cilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

FUNDAÇÃO LAR DE SÃO BENTO
Casa Dom Macário
CNPJ 60.419.637/0001-49
Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

- Possibilitar que a CRAS-V. Maria/V. Guilherme acompanhe a seleção dos profissionais do serviço, de acordo com as atribuições exigidas para cada função apresentadas no artigo 9° da Portaria 30 - com nova redação dada pela portaria 28/SMADS/2008;
- Realizar as ações previstas no plano de trabalho, respeitando as diretrizes e eixos dos serviços;
- Responsabilizar-se pela manutenção, reforma e ampliação do espaço físico;
- Alimentar os sistemas de controle de dados dos serviços informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União e pelo Governo do Estado de São Paulo.
- Participar da sistematização, monitoramento das atividades desenvolvidas e do processo de avaliação;
- Disponibilizar o conhecimento gerado entre as demais organizações conveniadas para o Programa, bem com entre as coordenadorias de Assistência Social e SMADS por meio de encontros e seminários, relatórios e boletins informativos.
- Cadastrar, quando necessário, as famílias no BDC ou outro instrumental definido pelos SMADS, conforme especificações estabelecidas pela Portaria nº 004/SMADS/SMSP/SMG de 19/09/2005; 325
- Publicizar a parceria com material fornecido pela SMADS e pela Organização e garantir a presença dos logos da PMSP e da SMADS nos materiais elaborados pela organização, tais como, *folders, banners*, convites, outros meios impressos e demais mídias.

Temos também a capacitação continuada em parceria com CRAS VILA MARIA/ VILA GUILHERME e SMADS Coordenadoria de Proteção Social Básica dos profissionais, através de grupos de estudo e discussão de casos, supervisão e registro das experiências.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

Em uma realidade que os provedores (Responsáveis) de nossos adolescentes e jovens, possuem baixíssimo grau de escolaridade e sua necessidade em trabalhar acaba por deixar os filhos sozinhos em casa, ficando vulneráveis e expostos, pois infelizmente em sua maioria os bairros de abrangência apresentam focos de vendas de entorpecentes (biqueiras), prostituição, roubos de carga, bailes funk (fluxo), organizações criminosas que dominam e administra a comunidade, estas atividades ilícitas muitas vezes tornam-se atrativas aos jovens.
Por tanto este serviço SCFV-Centro para Juventude torna-se indispensável para acolher estes Adolescentes e Jovens, tirando-os da vulnerabilidade, dando segurança aos pais / responsáveis e incentivando ainda conseguir assumir uma postura crítica quanto à reali

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

dade social em que vivem e lutem para construir uma história de vida livre do vício das drogas e de todo tipo de marginalização.
As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem sociabilidade e proteção social. As atividades desenvolvidas devem contribuir para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

OBJETIVOS E METAS

Garantir Proteção Social a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para melhoria da qualidade de vida, assegurando espaços de autonomia e inserção social, estimulando a participação na vida publica da comunidade onde os mesmos estão inseridos e o reconhecimento do trabalho como direito de cidadania, estimulando-os ao convívio social, inclusão digital, artes e lazer.

DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARAMETROS PARA AFERIÇÃO

Capacitar o usuário a desenvolver atividades ligadas à área de informática para garantir o acesso às tecnologias de informação e comunicação, e ter acesso a informações, fazer pesquisas, mandar e-mails, facilitar sua própria vida fazendo uso da tecnologia de modo profissional e atualizado, visando à utilização da tecnologia nas diferentes áreas do conhecimento, reconhecendo a inclusão digital como meio de ampliação de repertório e inserção no mundo contemporâneo.
Atividades em Artes Visuais vem ampliar o conhecimento artístico do educando por intermédio de uma experiência pratica, com relação a livre expressão, partindo do principio de que o educando deve trabalhar de forma espontânea, dessa forma interessa dar total liberdade para que ele desenvolva uma espécie de linguagem própria, atividades de oficinas no desenvolvimento da criatividade, habilidade motoras, preparando para o mercado de trabalho, reconhecendo a inclusão digital como meio de ampliação de repertório e inserção no mundo contemporâneo, através de ferramentas e softwares que correspondam aos objetivos
A cidadania deve compreender a participação social e política, assim como direitos e deveres, adotada no dia-dia. Deve também abranger cultura e lazer. Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética, norteadas pelos eixos "Convivência Social", "Participação Cidadã" e "Mundo do Trabalho".

2016-0.168.228-6 326
Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

FUNDAÇÃO LAR DE SÃO BENTO
Casa Dom Macário

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

INDICADORES	INTRUMENTOS	FREQUENCIA
QUALIDADE DAS ATIVIDADES PRESTADAS NO SERVIÇO	LISTA DE FREQUÊNCIA; ENTREVISTA COM OS USUÁRIOS E FAMÍLIAS; PARTICIPAÇÃO DOS EDUCADORES E EQUIPE PEDAGÓGICA; QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO; RODA DE CONVERSA COM OS EDUCANDOS;	TRIMENTRAL
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES; PROPOSTA PEDAGÓGICA.	REUNIÃO PEDAGÓGICA COM OS PROFISSIONAIS DO SERVIÇO E EDUCANDOS; ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS COM FAMÍLIAS E EDUCANDOS; ASSEMBLEIAS COM OS EDUCANDOS.	MENSAL
TEMPO DE PERMANÊNCIA DO ADOLESCENTE NO SERVIÇO	LISTA DE FREQUÊNCIA; NÚMEROS DE SAÍDAS NO MÊS/FLEXIBILIDADE NAS ATIVIDADES;	MENSAL
PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DO SERVIÇO	LISTA DE PRESENÇA; RELATÓRIOS; DEPOIMENTOS; REGISTROS FOTOGRÁFICOS E FILMAGENS; REDES SOCIAIS.	TRIMESTRAL
AVALIAÇÃO DO SERVIÇO	NÚMEROS DE ENTRADAS E SAÍDAS; DEPOIMENTOS DA FAMÍLIA E DO USUÁRIO; QUESTIONÁRIOS E RODAS DE CONVERSA.	SEMESTRAL
FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO SERVIÇO	INSTRUMENTAIS DE CRAS; RELATÓRIOS DA ONG; DEPOIMENTOS DAS FAMÍLIAS PARTICIPANTES.	SEMESTRAL

326

FORMAS DE CUMPRIMENTO DAS METAS COM USUÁRIOS

OBJETIVO	ESTRATÉGIA/ EXECUÇÃO	AFERIÇÃO	TEMPO
EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS REALIZADOS;	ATRAVÉS DE PAINEIS INFORMATIVOS; FEIRAS CULTURAIS	FREQUÊNCIA REDIMENTO DESEMPENHO PARTICIPAÇÃO	SEMESTRAL
PESQUISAS EM REVISTAS, GIBIS,	PESQUISAS ONLINE;	FREQUÊNCIA REDIMENTO	SEMANAL

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

JORNAIS ENTRE OUTROS;	ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA;	DESEMPENHO PARTICIPAÇÃO	
USO DA INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA;	EXERCÍCOS DE FIXAÇÃO; SOFTWARES ADMINISTRATICOS E GRÁFICOS; SITES DE PESQUISAS.	FREQUÊNCIA REDIMENTO DESEMPENHO PARTICIPAÇÃO	DIÁRIO / SEMANAL
PASSEIOS PARA OBSERVAÇÃO; **EXPOSIÇÕES CULTURAIS, MUSEUS, PARQUES ENTRE OUTROS.**	VISITA À PARQUES, MUSEOS E EXPOSIÇÕES.	PRESENÇA REDIMENTO DESEMPENHO PARTICIPAÇÃO	TRIMESTRAL
TRABALHOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS; **AULAS AUDIOVISUAIS;** **DIREITOS E DEVERES;** **ESPORTE E LAZER;** **VALORES (ÉTICA SOLIDARIEDADE ENTRE OUTROS) RESPONSABILIDADES E LIMITES;** **SEXUALIDADE/ DROGA/ ALCOOLISMO;** **MUSICA (HISTORIA DA MUSICA, DIFERENTES TIPOS DE SONS, ENTRE OUTROS);** **TEATRO (EXPRESSÃO FACIAL, DESINIBIÇÃO, SOCIALIZAÇÃO, ENTRE OUTROS);**	DINÂMICAS EM GRUPO; RODA DE CONVERSA; ATIVIDADES ESPORTIVAS; JOGOS DE TABULEIRO; VIDEO-GAME; FESTIVAIS CULTURAIS / CAÇA TALENTOS; CAMPEONATOS ESPORTIVOS E DE RACIOCINIO LÓGICO; FESTAS TEMÁTICAS (CARNAVAL, PÁSCOA, DIA DAS MÃES, FESTAS TIPICAS REGIONAIS, DIA DAS CRIANÇAS/ ADOLESCENTES,	FREQUÊNCIA REDIMENTO DESEMPENHO PRESENÇA PARTICIPAÇÃO	SEMANAL / MENSAL

2016-0.168.228-6 327

Zilda Cristina de Oliv
RF 614 550
SMADS/SAS MG

FUNDAÇÃO LAR DE SÃO BENTO
Casa Dom Macário

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

VALOR MENSAL	VALOR ANUAL	VALOR TOTAL DA PARCERIA
R$ 39.985,70	R$ 479.828,40	R$ 2.399.142,00

RESUMO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

327

RECEITAS		DESPESAS	
VALOR MENSAL DE DESEMBOLSO DA PARCERIA	R$ 39.985,70	CUSTOS DIRETOS	R$ 39.020,70
CONTRAPARTIDAS EM BENS	R$ 273.997,80	CUSTOS INDIRETOS	R$ 954,00
CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS		VALOR TOTAL	R$ 39.985,70
COTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS			

DESCRIÇÃO DE RATEIOS DE DESPESAS

DESCRIÇÃO DA DESPESA	SAS ENVOLVIDA	SERVIÇOS ENVOLVIDOS	VALOR RATEADO	MEMÓRIA DE CÁLCULO DO RATEIO
COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP	MG	CEDESP/CCA/CJ	R$ 1.129,74	10%
AES ELETROPAULO	MG	CEDESP/CCA/CJ	R$ 512,63	10%
CIA.ULTRAGAZ S.A.	MG	CEDESP/CCA/CJ	R$ 223,93	10%
FGTS	MG	CEDESP/CCA/CJ	R$ 1.230,64	R$ 19.069.,81

FUNDAÇÃO LAR DE SÃO BENTO
Casa Dom Macário

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

CONTRAPARTIDA – EM BENS

DESCRIÇÃO DE CADA ÍTEM	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
COMPUTADOR CONFIGURAÇÃO BASICA	UNIDADE	36	R$ 1.100,00	R$ 39.600,00
MONITOR LCD	UNIDADE	36	R$ 200,00	R$ 7.200,00
PROJETOR DE IMAGEM EPSON	UNIDADE	02	R$ 2.500,00	R$ 5.000,00
IMPRESSSORA HP COLOR	UNIDADE	1	R$ 260,00	R$ 260,00
IMPRESSORA HP 8620	UNIDADE	1	R$ 1.960,00	R$ 1.960,00
IMPRESSORA HP LASERJET 4300	UNIDADE	1	R$ 600,00	R$ 600,00
XBOX	MODELO 360	1	R$ 1.350,00	R$ 1.350,00
MESA / BANCADAS PARA COMPUTADOR	UNIDADE	6	R$ 1.000,00	R$ 6.000,00
ELEVADOR ALFA	CAPACIDADE 600K	1	R$ 80.000,00	R$ 80.000,00
PLATAFORMA ALFA	CAPACIDADE 250K	1	R$ 20.000,00	R$20.000,00
CADEIRA ESCOLAR ADULTO DE MADEIRA E FERRO	MEDIDA DO ASSENTO 40CM X 38CM X 1CM. MEDIDA DO ENCOSTO 40CM X 18 CM X 1CM.	36	R$33,00	R$1.188,00
VENTILADOR DE PAREDE TRON VENTILADOR DE PAREDE	60CM 127/220V 250W	9	R$ 150,00	R$ 1.350,00
CAIXA DE SOM 80W RMS USB/SD/MIC./FM SP191 MULTILASER	UNIDADE	1	R$ 349,90	R$ 349,90
CAIXA DE SOM 2.1 30W RMS P2 ENTR.USB/SD BLUETOOTH EP30 EPLAY	UNIDADE	1	R$ 299,90	R$ 299,90
TOTAL				R$ 165.157,80

2016-0.168.228-6
Zilda Cristina de Oliveira
RF 614.550-7
SMADS/SAS M
328

FUNDAÇÃO LAR DE SÃO BENTO
Casa Dom Macário

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69 }

COZINHA				
DESCRIÇÃO DE CADA ITEM	**UNIDADE DE MEDIDA**	**QUANTIDADE**	**VALOR UNITÁRIO**	**VALOR TOTAL**
FORNO DA MARCA TEDESCO	20 ASSADEIRAS	1	R$ 4.250,00	R$ 4.250,00
CALDEIRÃO INOX	500 LITROS A GÁS	2	R$ 6.500,00	R$ 13.000,00
CARRINHO ARMÁRIO INOX	15 BANDEJAS	1	R$ 1.500,00	R$ 1.500,00
FOGÃO INDUSTRIAL	06 BOCAS DE 40X40 COM FORNO	1	R$ 800,00	R$ 800,00
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL SKYMSEN INOX	25 LITROS	2	R$ 1.300,00	R$ 2.600,00
CORTADOR DE FRIOS DA MARCA FILIZOLA	SEMI-INDUSTRIAL	1	R$ 1.800,00	R$ 1.800,00
BALANÇA DIGITAL TRIUNFO 300KG	300 QUILOS	1	R$ 320,00	R$ 320,00
FREEZER VERTICAL METALFRIO	400 LITROS	2	R$ 1.800,00	R$ 3.600,00
GELADEIRA COM FREEZER E DISPENSER NA PORTA ELECTROLUX	DW50X	1	R$ 1.500,00	R$ 1.500,00
FREEZER VERTICAL	154 LITROS	1	R$ 480,00	R$ 480,00
GELADEIRA DE INOX KOFISA	06 PORTAS	2	R$ 2.200,00	R$ 4.400,00
SELF SERVICE BUFFET DE BANCADA INDUSTRIAL TÉRMICOS QUENTES ELÉTRICOS	05 CUBAS FUNDA	1	R$ 3.620,00	R$ 3.620,00
PANELA DE PRESSÃO	35 LITROS	5	R$ 600,00	R$ 3.000,00
MICRO-ONDAS ELECTROLUX	25 LITROS	1	R$ 360,00	R$ 360,00
BATEDEIRA SEMI-INDUSTRIAL	10 LITROS	1	R$ 1.500,00	R$ 1.500,00

328

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

CORTADOR PICADOR DE LEGUMES GRANDE COM TRIPÉ	TAMANHO GRANDE	2	R$ 80,00	R$ 160,00
			TOTAL	R$ 42.890,00

REFEITÓRIO				
DESCRIÇÃO DE CADA ITEM	**UNIDADE DE MEDIDA**	**QUANTIDADE**	**VALOR UNITÁRIO**	**VALOR TOTAL**
MONITOR TANDBERG	55 POLEGADAS	2	R$ 10.000,00	R$ 20.000,00
VENTILADOR DE PAREDE TRON	60CM 127/220V 250W	6	R$ 150,00	R$ 900,00
AMPLIFICADOR RECEIVER GRADIENTE	1450 W	1	R$ 1.750,00	R$ 1.750,00
CAIXA DE SOM	45 W	4	R$ 200,00	R$ 800,00
MESA DE MADEIRA COM FORMICA	2M X 40LX72H	25	R$1.500,00	37.500,00
CADEIRA PLÁSTICAS BRANCA	44CMX 72HX55L	200	R$25,00	5.000,00
			TOTAL	R$ 65.950,00

2016-0.168.228-6
Zilda Cristina de Oliveira
RF 614 550 7
SMADS/SAS M
329

FUNDAÇÃO LAR DE SÃO BENTO
Casa Dom Macário

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública
- Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65
- Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61
- Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

QUADRO DE DESEMBOLSO

329

ONTRAPARTIDA – EM SERVIÇOS PARCELAS	VERBA IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDA EM RECURSOS FINANCEIROS
PARCELA ÚNICA					
1ª	[redacted]				
2ª	[redacted]				
3ª	[redacted]				
4ª	[redacted]				
5ª	[redacted]				
6ª	[redacted]				
7ª	[redacted]	R$ 39.985,70	R$ 273.997,80		
8ª	[redacted]	R$ 39.985,70	R$ 273.997,80		
9ª	[redacted]	R$ 39.985,70	R$ 273.997,80		
10ª	[redacted]	R$ 39.985,70	R$ 273.997,80		
11ª	[redacted]	R$ 39.985,70	R$ 273.997,80		
12ª	[redacted]	R$ 39.985,70	R$ 273.997,80		
TOTAL		R$ 239.914,20	R$ 1.643.986,80		

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

INDICADORRES DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ESPAÇO FÍSICO

Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.

INSTALAÇÕES A SEREM UTILIZADAS / ESPAÇO FÍSICO

O serviço deverá ter á disposição dos adolescente e jovem imóvel que possibilite a acessibilidade de pessoas com deficiência. Este imóvel deverá dispor de espaço que facilite a integração entre seus pares; salas para desenvolvimento das atividades lúdicas e socioeducativas; espaço para prática desportiva e atividades ao ar livre; espaços para as refeições, com mesas e cadeiras adequadas e em boas condições de uso; banheiros em ótimas condições de uso, limpeza e acessibilidade;

O Centro para Juventude conta com um prédio próprio apto para receber os Adolescentes e Jovens para desenvolver suas atividades com conforto e acessível às necessidades específicas de cada matriculado, respeitando as normas estabelecidas pela parceria. Com banheiros adaptados as necessidades especiais, corredores largos, portas de segurança e elevadores, refeitório, pátio externo, anfiteatro, quadra poliesportiva oficia. Conta ainda com almoxarifados com armários e prateleiras permitindo um ambiente próprio para preservação e organizados dos materiais de uso nas atividades.
Laboratório de Informática com computadores adaptados para softwares atuais e com acesso a Internet;
Espaço de Artes com mesas, cadeiras adaptadas para o conforto e desenvolvimento de atividades propostas no plano de trabalho;
Com isso pretendemos oferecer um ambiente acolhedor, que o educando posso se sentir seguro e protegido em todo período das atividades oferecidas (12 meses) e renovado por mais 12 meses.

01	**SALA DE ADMINISTRAÇÃO DEVIDAMENTE EQUIPADA;**
01	ANFITEATRO COM APROXIMADAMENTE 120 LUGARES;
01	COZINHA DEVIDAMENTE EQUIPADA;

2016-0.168.328-6 330
Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

FUNDAÇÃO LAR DE SÃO BENTO
Casa Dom Macário

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65
Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61
Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

01	DESPENSA;
02	QUADRAS (SENDO UMA POLI ESPORTIVA);
03	SANITÁRIOS FEMININOS;
03	SANITÁRIOS MASCULINOS;
01	REFEITÓRIO COM APROXIMADAMENTE 250 LUGARES;
01	SALA PARA TÉCNICO ESPECIALIZADO;
01	SALA PARA RECURSOS PEDAGÓGICOS.
01	SALA PARA DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA;
01	SALA DE JOGOS;
01	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA;
01	ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA PARA ARTES VISUAIS

330

DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

ALIMENTAÇÃO

Toda a alimentação oferecida pela Organização Social deverá cobrir as necessidades nutricionais dos seus usuários segundo a faixa etária e o tempo de sua permanência no serviço.
O cardápio semanal deverá estar afixado, em local visível. As refeições oferecidas devem seguir o esquema alimentar descrito abaixo.

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69 }

TIPO DE REFEIÇÃO	ALIMENTOS
CAFÉ DA MANHÃ OU LANCHE DA TARDE	• LEITE COM CAFÉ, ACHOCOLATADO, ETC. OU IOGURTE OU MINGAU. • PÃES, BISCOITOS, BOLO, ETC. • MARGARINA, GELÉIA • FRUTA
ALMOÇO OU JANTAR	• ARROZ OU MACARRÃO • FEIJÃO OU ERVILHA OU LENTILHA • CARNE (BOI, FRANGO, PORCO, PEIXE) OU OVO. • ACOMPANHAMENTO (VERDURAS REFOGADAS OU COZIDAS EM DIVERSAS FORMAS DE PREPARAÇÃO) • SALADA (SE POSSÍVEL CRUA) • SOBREMESA (DOCE OU DE PREFERÊNCIA FRUTAS)

DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

O CJ conta com um quadro de profissionais completo de acordo com a proposta da parceria com:

GERENTE DE SERVIÇO II
é responsável pela gestão dos serviços de proteção social básica, preenchimento de instrumentais.
acompanha e coordena as ações, delega funções, elabora o plano de ação, realiza o trabalho com família, prestação de contas, possibilita a relação entre usuário e aprendizagem.

2016-0.168.228-6
Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG
339

FUNDAÇÃO LAR DE SÃO BENTO
Casa Dom Macário

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública
- Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65
- Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61
- Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

ASSISTENTE TÉCNICO II
oferece suporte técnico ao gerente de serviço no trabalho desenvolvido pela proteção social especial de media complexidade e proteção social básica, com funcionamento diário de prevenção e convívio para a garantia dos direitos socioassistenciais.

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS II
atua como educador de conteúdo especifico voltado á área socioassistencial.

ORIENTADORES SOCIOEDUCATIVO II
oferece orientação social e educativa junto ao usuário, de acordo com a programação e orientação estabelecida,

COZINHEIRA 331
responsável pela preparação de refeições ou lanches, segundo cardápio estabelecido e pelo controle e organização geral da cozinha e despensa.

AGENTES OPERACIONAIS
executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxilia na preparação de refeições, zela e vigia o espaço fisico do serviço.

Realização de atividades sistemáticas de capacitação e aperfeiçoamento profissional, tendo-se em vista a PNAS, o SUAS e a legislação vigente.

METAS

- Realizar reunião mensal com todos os funcionários para subsidiar as ações à luz das legislações pertinentes (SUAS, Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento/MDS e Portarias nº 46 e 47/SMADS/2010).
- Realizar uma atividade de capacitação no semestre sobre cumprimento dos objetivos dos SCVF, conforme estabelecido na Tipificação Nacional e Municipal dos Serviços Socioassistenciais.

DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM USUÁRIOS

Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; ma-

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

peamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estimulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

Nesta dimensão, o CJ deverá elaborar uma grade de atividades semanal que totalize 20 horas de atividade e englobe os interesses e desejos dos adolescentes a fim de garantir a permanência e/ou inclusão do adolescente na escola, ampliar o repertório do adolescente ao mundo do trabalho, promover o desenvolvimento de potencialidades e a participação cidadã.
A formação dos grupos de adolescentes no CJ deverá ser feita de maneira a contemplar 30 adolescentes por turma para cada orientador socioeducativo e 30 adolescentes por turma para cada técnico especializado. Os grupos deverão ser alternados, entre os profissionais, para que não ocorra a formação de um grupo grande demais ou muito pequeno e isso prejudique o desempenho das atividades.
O CJ utilizará o traçado metodológico do Projovem Adolescente56, para a organização dos conteúdos e das atividades curriculares que serão desenvolvidas diariamente. Ele apresenta as diretrizes técnicas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para a realização do trabalho socioeducativo com jovens. O Projovem rompe com a lógica da escolarização dos serviços socioeducativos destinados aos adolescentes, propiciando o desenvolvimento de uma direção social, que irá possibilitar ao adolescente ampliar seu universo de vivências significativas.
Essa concepção metodológica visa ao desenvolvimento integral dos adolescentes; abrange e articula as diversas dimensões de sua vida como individuo, como futuro profissional e como cidadão, e também visa promover a vivência de práticas socioeducativas que proporcionem a aquisição de conhecimentos e habilidades, necessárias ao desenvolvimento de projetos de vida, individuais e coletivos, que sejam transformadores e comprometidos com o bem comum.
As atividades socioeducativas desenvolvidas no CJ deverão ser embasadas nos três eixos norteadores do Projovem, são eles: "Convivência Social", "Participação Cidadã" e "Mundo do Trabalho".
No eixo norteador Convivência Social: a valorização da singularidade e da pluralidade, da condição juvenil de suas necessidades, seus desejos e modos de ser, frente a sua condição socioeconômica e cultural, bem como suas formas particulares de interagir com os pares, a família e o meio social tornam as formas de sociabilidade dos adolescentes prioridade para o desenvolvimento de ações socioeducativas.
Nas relações interpessoais os adolescentes desenvolvem capacidade de ouvir o outro, de expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância diante das diferenças, bem como de mediar

2016-0.168.228-6
Zilda Cristina de Oliveira
RF 614.550-7
SMADS/SAS MG
332

conflitos, negociar interesses, construir consensos, identificar interesses comuns, criar, projetar e assumir compromissos e atitudes fundamentais para a construção de um processo socioeducativo, que prioriza a construção de vínculos e o trabalho coletivo.
No eixo norteador Participação Cidadã: a formação para cidadania possibilita a sensibilização e o desenvolvimento de percepção dos adolescentes sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos, especialmente sobre a condição juvenil; a apropriação dos direitos de cidadania e o reconhecimento de seus deveres; o estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de interesses, visões de mundo e posicionamento no espaço público.
No eixo norteador Mundo do Trabalho, dada a sua grande importância para a vida futura do adolescente, o CJ irá desenvolver sua programação a partir de dois aspectos: Ampliando o conhecimento do jovem sobre o mundo do trabalho e Construindo habilidades para a inclusão do jovem no mundo do trabalho.

DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM FAMÍLIA

332

Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferencia; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estimulo à participação dos usuários durante as atividades;

Esta dimensão deverá possibilitar o desenvolvimento de autonomia das famílias usuárias, propiciar e fortalecer o convívio ou a vivência familiar e comunitária e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais. Apresenta três eixos norteadores, são eles:

ATIVIDADES INDIVIDUALIZADAS

Este eixo norteador deverá apresentar as atividades realizadas individualmente com cada família, visando à superação das vulnerabilidades identificadas e o fortalecimento de sua função protetiva e o desenvolvimento de sua autonomia. A organização da grade das atividades com as famílias deve prever: acolhida e escuta; visita domiciliar; orientação e encaminhamento ao CRAS e a outras políticas públicas; elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU); elaboração de relatórios; manutenção de prontuários e registro de informações de gestão, definidos pela SMADS.

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS COM AS FAMÍLIAS DOS USUÁRIOS

Neste eixo, devem ser descritas as atividades de trabalho social coletivas, realizadas com as famílias usuárias. O objetivo central é o fortalecimento de vínculos afetivos e solidários, por meio da discussão de temas de interesse das famílias, apresentação e avaliação do trabalho realizado com as crianças e os adolescentes.

REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS COM AS FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO CRAS OU CREAS, FAMÍLIAS DO PETI E FAMÍLIAS EM DESCUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADES.

Este eixo norteador deverá contemplar as reuniões realizadas com as famílias dos usuários do serviço que estão em gestão integrada, visando a sua compreensão no que se refere às condicionalidades do Programa Bolsa-Família e do Programa PETI, enquanto direito de cidadania tanto para o acesso quanto para a permanência na rede de serviços das políticas públicas de saúde, educação e assistência social; do ciclo de vida do jovem e a importância da formação educativa para o acesso e permanência no mundo do trabalho; de sua capacidade de aprimoramento profissional e educacional com vistas à inserção qualificada no mercado de trabalho.

METAS

- Sistematizar, com dias e horários, o atendimento de escuta, orientações e encaminhamento, para as famílias do serviço;
- Sistematizar reunião mensal com as famílias dos usuários.
- Sistematizar reunião socioeducativa mensal para as famílias em acompanhamento pelo CRAS/CREAS (famílias beneficiárias do PETI e do PBF em descumprimento de condicionalidades);
- Pactuar o Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF) para as famílias beneficiárias do PETI e validá-lo com o técnico do CRAS, supervisor do serviço, conforme Plano de Ação para o PETI na Cidade de São Paulo – abril/2011;

ATIVIDADES/ AÇÕES

• **PALESTRAS INFORMATIVAS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS;**
• **REUNIÕES, COM A EQUIPE PEDAGÓGICA, MOMENTO DE ENCONTROS ESCUTAS E REGISTROS;**

2016-0.168.228-6 333
Zilda Cristina de Oliveira Alve
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

FUNDAÇÃO LAR DE SÃO BENTO
Casa Dom Macário

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública
- Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65
- Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61
- Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

• **OFICINAS;**
• **EVENTOS, FESTAS, BAZARES E CONFRATERNIZAÇÕES;**
• **LAZER;**
• **AÇÕES NA COMUNIDADE DE ACORDO COM A NECESSIDADE;**
• **ENCAMINHAMENTOS A REDE LOCAL DE ACORDO COM AS NECESSIDADES APRESENTADAS.**
• **RODA DE CONVERSA (FAMÍLIA E FILHOS)**

333

DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM TERRITÓRIO

Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias;

Esta dimensão considera o território como espaço concreto de vivência, no qual as pessoas produzem e reproduzem a sua existência, através do trabalho, das relações de vizinhança, das condições de mobilidade, de diversão, de consumo e de convívio. Podemos desenvolver esta dimensão a partir de dois eixos norteadores:

DIAGNÓSTICO TERRITORIAL

Neste eixo, para construir o diagnóstico territorial é necessário considerar os indicadores e as informações oficiais (censo populacional, PNAD, IDH, Mapa da Vulnerabilidade Social) e também informações coletadas através do contato com os usuários e suas famílias, moradores antigos do bairro, lideranças comunitárias, a fim de identificar a dinâmica territorial, suas potencialidades, vulnerabilidades e desafios. Para esta ação poderá usar a metodologia da Cartografia, que é um processo de produção de conhecimento, expresso por um conjunto de informações objetivas e subjetivas acerca do território onde o serviço está inserido. Propõe diálogo e combinação entre as experiências, interesses, desejos e saberes de crianças, adolescentes,

CNPJ 60.419.637/0001-49

Rua Amambaí, 1.415 – Vila Maria – São Paulo – SP – CEP: 02115-002 – Tel./Fax: (0xx11) 2954-2547.
Site: www.casadommacario.org.br e-mail: flsbad@casadommacario.org.br

Utilidade Pública { Decreto Federal: 57.415 de 13/12/65; Decreto Estadual: 6.127 de 26/06/61; Decreto Municipal: 8.373 de 27/08/69

jovens, adultos e idosos e as suas possibilidades de criar, inventar e intervir em seus territórios sejam eles do grupo participante dos serviços, da comunidade ou da cidade.
Metas • Realizar, no mínimo, uma atividade trimestral que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território.

ARTICULAÇÃO COM O CRAS, COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E COM A REDE INTERSETORIAL

Atividades que demonstrem de que modo o serviço está referenciado ao CRAS e como é feita a articulação com a rede socioassistencial do território e a rede intersetorial. A implementação das ações socioeducativas no campo da Assistência Social pressupõe uma série de articulações intersetoriais a fim de garantir a proteção integral a todos que dela necessitarem.

METAS

- Identificar, mapear e manter atualizada relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território;
- Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do CJ, por meio da participação em fóruns, redes etc.
- Realizar no mínimo uma atividade trimestral, envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para a execução do serviço;
- Publicizar a grade de horários para atendimento das demandas encaminhadas pela rede socioassistencial e intersetorial.

2016-0.168.228-6 334
Zilda Cristina de Oliveira
RF 614.550-7
SMADS/SAS MG

INDICADORRES DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ESPAÇO FÍSICO

INDICADORES	DESCRIÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO
AMBIENTE ORGANIZADO E ACOLHEDOR	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA ADAPTADOS AOS USUÁRIOS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES LABORATÓRIOS COM COMPUTADORES; ESTRUTURA E DECORAÇÃO DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA.	PARTICIPAÇÃO EFETIVA DO USUÁRIO; LISTA DE FREQUENCIA; RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES; SUPERVISÃO TÉCNICA.	DIÁRIO / MENSAL
ACESSIBILIDADE	ESPAÇOS ADAPTADOS PARA CADEIRANTES COM ELEVADOR DE ACESSO PARA TODAS AS DEPENDENCIAS DO SERVIÇO. SOCIALIZAÇÃO DOS USUÁRIOS; ATIVIDADES COLETIVAS	QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO; CONVERSA INDIVIDUAL PARA GRAU DE SATISFAÇÃO;	MENSAL 334
ESPAÇO FÍSICO	ESPAÇO QUE FACILITA A INTEGRAÇÃO ENTRE SEUS PARES; SALAS PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES LÚDICAS E SOCIOEDUCATIVAS; ESPAÇO PARA PRÁTICA DESPORTIVA E ATIVIDADES AO AR LIVRE; ESPAÇOS PARA AS REFEIÇÕES, COM MESAS E CADEIRAS ADEQUADAS E EM BOAS CONDIÇÕES DE USO; BANHEIROS EM ÓTIMAS CONDIÇÕES DE USO, LIMPEZA E ACESSIBILIDADE.	PARTICIPAÇÃO EFETIVA DO USUÁRIO; RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES; SUPERVISÃO TÉCNICA LISTA DE FREQUÊNCIA; ENTREVISTA COM OS USUÁRIOS E FAMÍLIAS; DEPOIMENTOS; REGISTROS FOTOGRÁFICOS E FILMAGENS;	DIÁRIO / SEMANAL / TRIMESTRAL / SEMESTRAL
MANUTENÇÃO	PEQUENOS REPAROS HIDRÁULICOS; ELÉTRICOS; PINTURAS;	NOTAS FISCAIS SUPERVISÃO TÉCNICA	SEMESTRAL
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ DA MANHÃ OU LANCHE DA TARDE ALMOÇO OU JANTAR	CARDÁPIO SEMANAL QUE DEVERÁ ESTAR AFIXADO, EM LOCAL VISÍVELCRIADO COM A PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO; QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO;	SEMANAL / TRIMESTRAL

	DE ACORDO COM AS NECESSIDADES NUTRICIONAIS DOS SEUS USUÁRIOS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA SEGUINDO A PORTARIA, SEGURANÇA ALIMENTAR		
PRESERVAÇÃO E GUARDA DOS MATERIAIS	ALMOXARIFADO ARMARIOS E PRATELEIRAS	LISTA DE MATERIAIS; PLANILHAS CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA; DETETIZAÇÃO.	MENSAL / SEMESTRAL
COMUNICAÇÃO VISUAL E SOCIAL	PAINEIS INFORMATIVOS; BANNERS; PANFLETOS; DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS	PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS; LIVRO DE DEMANDAS; ATENDIMENTOS TELEFONICOS; RESPOSTAS NAS REDES SOCIAIS.	SEMANAL /MENSAL / SEMESTRAL

2016-0.168.228-6
Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614 550.7
SMADS/SAS MG
335

DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

INDICADORES	DESCRIÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO
ACOMPANHAMENTO DAS PROPOSTAS DE FLEXIBILIZAÇÃO	COMPRA DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS ALIMENTAÇÃO MATERIAIS DE LIMPEZA MATERIAIS PEQUENOS REPAROS (TINTAS E ACESSÓRIOS DIVERSOS)	PLANILHA DE CUSTEIO INSTRUMENTAIS DE PREFEITURA NOTAS FISCAIS CONTROLE DE ESTOQUE	DIÁRIA / MENSAL / SEMESTRAL / ANUAL
COMPATIBILIDADE DOS ELEMENTOS DE DESPESA E QUANTIDADES	ORGANIZAÇÃO; ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS;	SUPERVISÃO TÉCNICA; PLANILHA CONTROLE DE ESTOQUE;	SEMANAL / MENSAL
JUSTIFICATIVA DE GASTOS IMPREVISTOS OU FORA DO PADRÃO	COMPRAS EMERGENCIAIS	FICHA DE OCORRÊNCIA FICHA DE PROCEDIMENTO DO USUÁRIO	MENSAL
GRAU DE ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS	CONTROLE FINANCEIRO	PLANILHA DE CUSTEIO INSTRUMENTAIS DE PREFEITURA DESCRIÇÃO MENSAL DA DESPESA DE ACORDO COM O ELEMENTO	SEMANAL / MENSAL / SEMESTRAL / ANUAL

335

DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO ADMINISTRATIVA

INDICADORES	DESCRIÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO
QUADRO DE PROFISSIONAIS	GERENTE DE SERVIÇO II ASSISTENTE TÉCNICO II TÉCNICOS ESPECIALIZADOS II ORIENTADORES SOCIOEDUCATIVO II COZINHEIRA AGENTES OPERACIONAIS	ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO DA FUNÇÃO; REGISTRO DE PONTO; LIVRO DE OCORRÊNCIA DO FUNCIONÁRIO SUPERVISÃO TÉCNICA	DIÁRIO / MENSAL
PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES FORMATIVAS	REALIZAR REUNIÃO MENSAL COM TODOS OS FUNCIONÁRIOS PARA SUBSIDIAR AS AÇÕES À LUZ DAS LEGISLAÇÕES PERTINENTES (SUAS, ORIENTAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO/MDS E PORTARIAS Nº 46 E 47/SMADS/2010); REALIZAR UMA ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO SOBRE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DOS SCVF, CONFORME ESTABELECIDO NA TIPIFICAÇÃO NACIONAL E MUNICIPAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS.	APLICAÇÃO E APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS RENDIMENTO DOS USUÁRIOS FREQUENCIA	MENSAL / SEMESTRAL
ABRANGÊNCIA DA SUPERVISÃO IN LOCO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	ATENDIMENTO DIÁRIO DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DIVIDIDOS EM DOIS TURNOS DE QUATRO HORAS CADA, OFERTANDO ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS NUM PERÍODO MÍNIMO DE OITO HORAS DIÁRIAS UMA VEZ POR MÊS O FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES SERÁ INTERROMPIDO PARA UMA REUNIÃO GERAL COM O GRUPO DE FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO	LISTA DE PRESENÇA RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES; INSTRUMENTAIS SMADS	DIÁRIO / MENSAL
POSTURAS DOS PROFISSIONAIS	REALIZAR REUNIÃO MENSAL COM TODOS OS FUNCIONÁRIOS PARA SUBSIDIAR AS AÇÕES À LUZ DAS NORMATIVAS PERTINENTES (SUAS – ORIENTAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO/MDS E NORMATIVAS DA SMADS);	HISTÓRICO DAS ATIVIDADES; LIVRO DE OCORRÊNCIA; CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO PLANEJAMENTO.	MENSAL
FLUXOS DE INFORMAÇÃO DOS USUÁRIOS	A ORGANIZAÇÃO DEVERÁ CADASTRAR E MANTER ATUALIZADO OS DADOS DOS ADOLESCENTES E SUAS FAMILIAS NO INSTRUMENTAIS INSTITUÍDOS PELA NORMA TÉCNICADOS SERVIÇOS.	CADASTRO DOS USUÁRIOS FICHA DE INSCRIÇÃO / MATRICULA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PELA PARCERIA.	MENSAL

2016-0.168.228-6
Zilda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG
336

ESTIMULA à PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS DE CONTROLE SOCIAL OU DEFESA DE DIREITOS	ELABORAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS; PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUNS DE ASSETÊNCIA SOCIAL; PARTICIPAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DE PALESTRAS E CAPACITAÇÃO FORNECIDAS PELA SMADS; PARTICIPAÇÃO NAS CONFERÊNCIAS DE ASSISTENCIA SOCIAL CAPACITAÇÕES DAS REDES SOCIOASSISTÊNCIAIS	REUNIÃO PEDAGÓGICA SUPERVISÃO COLETIVA REGISTRO FOTOGRÁFICO RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REGISTRO DE PRESENÇA.	MENSAL / SEMESTRAL / ANUAL

336

DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM USUÁRIOS

INDICADORES	DESCRIÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO
GRAU DE PARTICIPAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DAS NORMAS DE CONVIVÊNCIA	CONSTRUIR ESPAÇOS COM RODAS DE DIÁLOGOS VALORIZANDO AS REGRAS ENQUANTO PRICIPIO PARA COVIVÊNCIA EM GRUPO ORGANIZAR DINÂMICAS DE GRUPO ORGANIZAR ATIVIDADES QUE PROMOVEM ATITUDES E AUTONOMIA DO USUÁRIO.	PLANEJAMENTO; RELATORIO DAS ATIVIDADES REUNIÃO COM EQUIPE SUPERVISÃO TÉCNICA CONVERSA COM USUÁRIO COLETIVA E INDIVIDUAL.	MENSAL / SEMESTRAL / ANUAL
ATUALIZAÇÃO DE REGISTRO DOS USUÁRIOS	PREENCHIMENTO DE CADASTRO E CONFERENCIA DE DOCUMENTAÇÃO; PRONTUÁRIO FICHA DE SAÚDE FOLHA DE PROSSEGUIMENTO FICHA DE VISITA DOMICILIAR FICHA DE ACOMPANHAMENTO MENSAL E FREQUÊNCIA DO PETI PLANO DE DESENVOLVIMENTO FAMILIAR – PETI PLANO DE VIDA - PV	CONVOCAÇÃO E SOLICITAÇÃO DOS RESPONSAVEIS ATENDIMENTO INDIVIDUAL REUNIÃO DE PAIS ENTREVISTA ENCAMINHAMENTO PARA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL NA REDE SOCIOASSISTENCIAL REGISTRO DAS ATIVIDADES EM GRUPO CONTROLE DE ENTRADA E SAIDA (FICHA DE DESLIGAMENTO)	MENSAL
SOCIALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	ACESSO LIVRE AO PRONTUÁRIO; ACESSO AO PLANO DE VIDA PALESTRAS E EVENTOS; FESTAS TEMÁTICAS;	PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA LISTA DE FREQUENCIA RELATÓRIO DAS ATIVIDADES SUPERVISÃO TÉCNICA	DIÁRIO / MENSAL
DISCUSSÃO DE CASOS	CASOS ESPECÍFICOS DE USUÁRIO COM: DESFIT DE ATENÇÃO; DESFIT DE APRENDIZAGEM; DESFIT DE SOCIOALIZAÇÃO ENTRE OUTROS.	INSTRUMENTAIS DE ENCAMINHAMENTO DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA FAMILIA E USUÁRIO; PERMANENCIA DO USUÁRIO ENCAMINHAMENTO PARA REDE DE	MENSAL / SEMESTRAL /ANUAL

2016-0.168.828-0 337
Zilda Cristina de Oliveira
RF 614.550-7
SMADS/SAS MG

		ATENDIMENTO NA REDE SOCIOASSISTENCIAL; REUNIÃO DE EQUIPE DO PRÓPRIO SERVIÇO E COM SERVIÇOS DA REDE.	
ESTRATÉGIAS PARA INCLUSÃO/ATUALIZAÇÃO DOS USUÁRIOS NO CADÚNICO E OUTROS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA	INFORMAR AOS USUÁRIOS SOBRE OS CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO INDICAR OS ADOLESCENTES E JOVENS QUE ESTEJAM DENTRO DOS CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E SELEÇÃO SOLICITAR DOCUMENTAÇÃO: CÓPIA DO RG – REGISTRO DE IDENTIDADE, CPF – CADASTRO DE PESSOA FÍSICA E DECLARAÇÃO DE MATRÍCULA NO ENSINO REGULAR DE EDUCAÇÃO BÁSICA OU ENSINO MÉDIO DE JOVENS E ADULTOS PRESENCIAL ACOMPANHAR, PERIODICAMENTE, OS ADOLESCENTES E JOVENS BENEFICIÁRIOS NO CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS E CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA	AUMENTO DO ACESSO A BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS E PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA, BEM COMO AOS DEMAIS DIREITOS SOCIAIS, CIVIS E POLÍTICOS;	MENSAL / SEMESTRAL 337
MAPEAMENTO DAS RELAÇÕES DE VÍNCULOS AFETIVOS	ATENDIMENTO INDIVIDUAIS; ESTUDO DE CASO; ACOLHIDA E ESCUTA. VISITA DOMICILIAR	HISTÓRICO DO EDUCANDO; REFERENCIA /CONTRAREFENCA LISTA DE FREQUENCIA RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR ENCAMINHAMENTO;	DIÁRIO / MENSAL
PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS NOS PROJETOS DE REVITALIZAÇÃO	ATIVIDADES FOCADAS EM: DEFICIÊNCIA; CULTURA; ESPORTE; CULTURA DE PAZ; VIOLAÇÕES DE DIREITOS; TRABALHO INFANTIL; EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTOJUVENIL; ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO SCFV VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES; HOMICÍDIOS; IGUALDADE DE GÊNERO; IDENTIDADE DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL; DIVERSIDADE ÉTNICORACIAL; AUTOCUIDADO E AUTORESPONSABILIDADE NA VIDA DIÁRIA; DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS; USO E ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS;	APRESENTAÇÃO CULTURAL PLANEJAMENTO; INSTRUMENTAIS DE AVALIAÇÃO DEPOIMENTO DE FAMÍLIAS LISTA DE FREQUENCIA	DIÁRIA / MENSAL / SEMESTRAL

	CUIDADO E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.		
PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS NO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES	CONSTRUIR ESPAÇOS DE DIÁLOGO E SUGESTÕES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGOGICA DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.	DEBATES RODA DE CONVERSA QUESTONÁRIO	MENSAL
AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS POR ATIVIDADE DESENVOLVIDA	PERSPECTIVA DO FORTALECIMENTO DE SUA AUTONOMIA E CIDADANIA TER OPORTUNIDADE DE AVALIAR AS ATENÇOES RECEBIDAS, EXPRESSAR OPNIÕES E REIVINDICAÇÕES; TER EXPERIENCIA NO PORCESSO DE FORMAÇÃO E INTERCAMBIOS EM GRUPOS DE OUTRAS LOCALIDADES TER EXPERIENCIAS QUE POSSIBILITEM LIDAR COM PONTENCIALIDADES E LIMETES, DE FORMA CONSTRUTIVA.	REUNIÃO DE LIDERES DOS GRUPOS; QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO; ESCUTA.	DIÁRIA / TRIMESTRAL
ATIVIDADES EXTERNAS	INTEGRAÇÃO COM OUTROS CENTROS PARA ADOLESCENTES E JOVENS A FIM DE INTERCAMBIO CULTURAL E ESPORTIVO	REGISTRO FOTOGRÁFICO LISTA DE PRESENÇA COMUNICADO E AUTORIZAÇÃO DIVULGAÇÃO / CONVITES.	SEMESTRAL
CANAIS DE COMUNICAÇÃO E SUGESTÃO DE USUÁRIOS	CONVERSA INDIVIDUAL CONVERSA COM EQUIPE TECNCA. VINCULO COM TODA EQUIPE DO SERVIÇO. PARTICIPAÇÃO ESPONTANEA NAS REDES SOCIAIS DO SERVIÇO E SITE DE DIVULGAÇÃO.	REDES SOCIAIS DO SERVIÇO SITE DA ORGANIZAÇÃO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO. FICHA DE PROCEDIMENTO DO USUÁRIO.	MENSAL
INTENSIDADE DAS INTERVENÇÕES DOS PROFISSIONAIS NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	IDENTIFICAR O TIPO DE CONFLITOS ORIGEM DO CONFLITO ADMINISTRAR CONFLITOS POR MEIO DO DIÁLOGO, COMPARTILHANDO MODOS NÃO VIOLENTOS DE PENSAR, AGIR E ATUAR; POTENCIALIDADES E LIMITES	RELATÓRIO DAS ATIVIDADES; FICHA DE OCORRÊNCIA; FICHA DE PROCEDIMENTOS DO USUÁRIO.	MENSAL
MECANISMOS PARA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES	PROMOVER REUNIÕES DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES EM CONJUNTO COM A EQUIPE TÉCNICA E USUÁRIOS PARA A MANUTENÇÃO E DEFINIÇÃO DE METAS ELABORAR O PLANEJAMENTO MENSAL E SEMESTRAL EM CONJUNTO	GRAS; RELATÓRIO DAS ATIVIDADES FREQUENCIA DOS USUÁRIOS; DEPOIMENTO DAS FAMÍLIAS	DIÁRIA / MENSAL / TRIMESTRAL / SEMESTRAL / ANUAL

2016.0.168.227-6 338
Zilda Cristina de Oliv
RF 614.550
SMADS/SAS M

	COM OS USUÁRIO E EQUIPE TÉCNICA	QUESTINÁRIO DE SATISTFAÇÃO.	
ARTICULAÇÃO ENTRE ATIVIDADES E ESPAÇOS PARA DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES DOS USUÁRIOS	EXPOSIÇÃO CULTURAL INTERNA; MOSTRA CULTURAL ITINERANTE REDES SOCIAIS SITE DA ORGANIZAÇÃO	REGISTRO FOTOGRÁFICO LISTA DE PRESENÇA DOS PARTICIPANTES / CONVIDADOS RELATÓRIO DAS ATIVIDADES; DEPOIMENTOS.	MENSAL / SEMESTRAL
ESTIMULO à PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS DURANTE AS ATIVIDADES, LAICIDADE E RESPEITO À DIVERSIDADE RELIGIOSA NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS;	AMBIENTE ACOLHEDOR E COMPATIVEL A SUA FAIXA ETÁRIA; EQUIPE PEDAGÓGICA DINAMICA E CRIATIVA. CONSTRUINDO ATIVIDADES QUE GARANTAM A LIBERDADE DE RELIGIÃO, FILOSOFIAS, CRENÇAS, OPINIÕES E CONVICÇÕES E DE QUE TODAS AS RELIGIÕES POSSAM CONVIVER EM IGUALDADE.	PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES LISTA DE PRESENÇA REGISTRO FOTOGRÁFICO RELATÓRIO DAS ATIVIDADES; PLANEJAMENTO SUPERVISÃO TÉCNICA	MENSAL / SEMESTRAL

338

DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM TERRITÓRIO

INDICADORES	DESCRIÇÃO	MONITARAMENTO	TEMPO
PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DO TERRITÓRIO	IDENTIFICAR, MAPEAR E MANTER ATUALIZADA RELAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS E INTERSETORIAIS DO TERRITÓRIO; ESTABELECER INTERLOCUÇÃO COM OS DEMAIS SERVIÇOS ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO DO CJ, POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO EM FÓRUNSe REDES REALIZAR NO MININO UMA ATIVIDADE TRIMESTRAL, ENVOLVENDO OS USUÁRIOS, SUAS FAMILIAS E A COMUNIDADE, QUE POSSIBILITE IDENTIFICAR OS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO;	PUBLICIZAR A GRADE DE HORÁRIOS PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS ENCAMINHADAS PELA REDE	SEMESTRAL
MAPEAMENTO DOS RECURSOS ACIONADOS NO MÊS/SEMESTRE NO TERRITÓRIO	DIAGNÓSTICO TERRITORIAL; DINÂMICA TERRITORIAL E SUAS POTENCIALIDADES; INFORMAÇÕES COLETADOS ATRAVÉS DO CONTATO COM OS USUÁRIOS E SUAS FAMILIAS, MORADORES ANTIGOS DO BAIRRO E LIDERANÇA COMUNITÁRIA, AFIM DE IDENTIFICAR A DINÂMICA TERRITÓRIAL.	MAPA DE VULNERABILIDADE SOCIAL REUNIÃO NA COMUNIDADE; VISITAS DOMICILARES; VISITAS NO TERRITÓRIO VISITAS NA REDE INTERSETORIAL.	MENSAL /SEMESTRAL
ARTICULAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, ESPECIFICANDO QUAIS E OS OBJETIVOS	INTERCAMBIO PARA ATIVIDADES COM OUTROS SERVIÇOS DA REDE (CCA, CCINTER, CEDESP, SASF, ENTRE OUTROS) OBJETIVANDO O CONVIVIO SOCIAL E FORTALECER AS RELAÇÕES ENTRE A REDE SOCIOASSISTENCIAL E VALORIZAR AS ATIVIDADES DOS USUÁRIOS. ARTICULAÇÃO COM O CRAS DE REFERÊNCIA PARA ENCAMINHAMENTOS PARA OS PROGRAMAS DE TRANSFERENCIA DE RENDA (CADUNICO) E ATUALIZAÇÃO CADASTRAL.	REUNIÃO COM AS FAMILIAS; ENCONTROS EXTERNOS IN LOCO; RELATÓRIO E HISTÓRICO DO USUÁRIO; ATENDIMENTO INDIVIDUAL À FAMILIA; ATENDIMENTO INDIVIDUAL AOS PROFISSIONAIS DA REDE INSTRUMENTAIS DE SMADS	MENSAL / SEMESTRAL
ARTICULAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS DE OUTRAS POLÍTICAS, ESPECIFICANDO QUAIS E OS OBJETIVOS	UBS -UNIDADES BASICAS DE SAÚDE; CAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL;	TROCA DE INFORMAÇÕES SOBRE USUÁRIOS QUE PARTICIPA DAS	MENSAL / SEMESTRAL

2016-0.168.228-6
Zilda Cristina de Oliveira
RF 614 550
SMADS/SAS M
339

	ESCOLAS. TROCA DE INFORMAÇÕES SOBRE USUÁRIOS QUE PARTICIPA DAS ATIVIDADES E TRATAMENTOS DE OUTRAS POLITICAS PÚBLICAS.	ATIVIDADES E TRATAMENTO NO CAPS; REUNIÃO COM AS FAMILIAS; ENCONTROS EXTERNOS IN LOCO; RELATÓRIO E HISTÓRICO DO USUÁRIO; ATENDIMENTO INDIVIDUAL À FAMILIA; ATENDIMENTO INDIVIDUAL AOS PROFISSIONAIS DA REDE.	
RTICULAÇÃO PARA EALIZAÇÃO DE EVENTOS COMUNITÁRIOS PASSEIOS OU ATIVIDADES EXTERNAS COM USUÁRIOS/FAMÍLIAS	PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES COMUNITÁRIAS / PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE CIDADANIA; PARTICIPAÇÕES EM CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÕES NO TERRITÓRIO; EVENTOS MARCADOS PELA REDE SOCIOASSISTENCIAL INTEGRAÇÃO COM OUTROS CENTROS PARA ADOLESCENTES E JOVENS A FIM DE INTERCAMBIO CULTURAL E ESPORTIVO. ATIVIDADES AO AR LIVRE EM PARQUES DO TERRITÓRIO COM USUÁRIOS E FAMILIA	LISTA DE PRESENÇA REGISTRO FOTOGRÁFICO E FILMAGEM	SEMESTRAL / ANUAL 339

DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM FAMÍLIA

INDICADORES	DESCRIÇÃO	MONITORAMENTO	TEMPO
MAPEAMENTO DAS RELAÇÕES DE VÍNCULOS AFETIVOS	AUTONOMIA DAS FAMILIAS SUPERAÇÃO DAS VULNERABILIDADES FORTALECIMENTO DE SUA FUNÇÃO PROTETIVA ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO AO CRAS E A OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS REUNIÕES, COM A EQUIPE PEDAGÓGICA, MOMENTO DE ENCONTROS ESCUTAS E REGISTROS / ENTREVISTA E DIÁLOGO COM A FAMILIA. OFERTAS DE ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS E DE CONVIVÊNCIA. VISITA DOMICILIAR.	REUNIÃO COM AS FAMILIAS; REGISTRO DA VISITA DOMICILIAR RELATÓRIO DAS ATIVIDADES; LISTA DE PRESENÇA	MENSAL / SEMESTRAL / ANUAL
PARTICIPAÇÃO DOS FAMILIARES NOS PROJETOS DE REVITALIZAÇÃO	PROMOVOR ESPAÇOS DE VIVENCIA QUE COMTRIBUI PARA AUTO COMPREENÇÃO, OU SEJA, QUE POSSIBILITEM AOS MEMBROS DA FAMLIA APREENDEREM-SE COMO RESULTADO DAS INTERAÇÕES ENTRE O CONTEXTO FAMLIAR, COMUNITARIO, ECONOMICO CULTURAL, AMBIENTAL ENTRE OUTROS NOS QUAIS ESTÃO INSERIDOS ASSUMINDO-SE COMO SUJEITOS CAPAZES DE REALIZAR MUDANÇAS COM ATIVIDADES INFORMATIVAS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS;	LISTA DE PRESENÇA INSTRUMENTAIS DE CRAS REGISTRO FOTOGRÁFICO; DEPOIMENTOS DAS FAMILIAS;	TRIMESTRAL / ANUAL
PARTICIPAÇÃO DOS FAMILIARES NO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES	CONSTRUIR ESPAÇOS DE DIÁLOGO E SUGESTÕES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGOGICA DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS E FAMILIA.	REUNIÃO COM AS FAMILIAS; LISTA DE PRESENÇA RELATÓRIO DAS ATIVIDADES; QUESTIONÁRIO	SEMESTRAL
AQUISIÇÕES DOS FAMILIARES POR ATIVIDADE DESENVOLVIDA	AMPLIAR A CAPACIDADE PROTETIVA DA FAMILIA E A SUPERAÇÃO DE SUAS DIFICULDADES VIVENCIAR EXPERIENCIAS QUE CONTRIBUAM PARA O FORTALECIMENTO DE VINCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS.	REUNIÃO DE PAIS ENCONTRO PONTUAIS DE AVALIAÇÃO (COM SUB-GRUPOS) QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO; LISTA DE PRESENÇA RELATÓRIO DAS ATIVIDADES.	SEMESTRAL

Linda Cristina de Oliveira Alves
RF 614.550.7
SMADS/SAS MG

HABILIDADES DE SOCIABILIZAÇÃO E CONVÍVIO	ACOLHIDA E ESCUTA; REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS E VISITAS DOMICILIARES; ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS; FORTALECIMENTO DA FUNÇÃO PROTETIVA DA FAMÍLIA; ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO; IDENTIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DAS FAMÍLIAS QUE POSSUAM PERFIL PARA INSERÇÃO EM PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA; MOBILIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE REDES SOCIAIS DE APOIO; REALIZAÇÃO DE GRUPOS DE CONVÍVIO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS;	REGISTRO VISITA DOMICILIAR PDU RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REGISTRO DE PRESENÇA REGISTRO FOTOGRÁFICO ENTREVISTA COM A FAMILIA	MENSAL / TRIMESTRAL /SEMESTRAL
CANAIS DE COMUNICAÇÃO E SUGESTÃO DE USUÁRIOS	CONVERSA INDIVIDUAL CONVERSA COM EQUIPE TECNCA. VINCULO COM TODA EQUIPE DO SERVIÇO. PARTICIPAÇÃO ESPONTANEA NAS REDES SOCIAIS DO SERVIÇO E SITE DE DIVULGAÇÃO.	REDES SOCIAIS DO SERVIÇO SITE DA ORGANIZAÇÃO QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO. FICHA DE PROCEDIMENTO DO USUÁRIO.	MENSAL 340
INTENSIDADE DAS INTERVENÇÕES DOS PROFISSIONAIS NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	IDENTIFICAR O TIPO DE CONFLITOS ORIGEM DO CONFLITO ADMINISTRAR CONFLITOS POR MEIO DO DIÁLOGO, COMPARTILHANDO MODOS NÃO VIOLENTOS DE PENSAR, AGIR E ATUAR; POTENCIALIDADES E LIMITES	RELATÓRIO DAS ATIVIDADES; FICHA DE OCORRÊNCIA; FICHA DE PROCEDIMENTOS DO USUÁRIO.	MENSAL
MECANISMOS PARA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES	PROMOVER REUNIÕES DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES EM CONJUNTO COM A EQUIPE TÉCNICA E USUÁRIOS PARA A MANUTENÇÃO E DEFINIÇÃO DE METAS ELABORAR O PLANEJAMENTO MENSAL E SEMESTRAL EM CONJUNTO COM OS USUÁRIO E EQUIPE TÉCNICA	GRAS; RELATÓRIO DAS ATIVIDADES FREQUENCIA DOS USUÁRIOS; DEPOIMENTO DAS FAMÍLIAS QUESTINÁRIO DE SATISTFAÇÃO.	DIÁRIA / MENSAL / TRIMESTRAL / SEMESTRAL / ANUAL
VISITAS DOMICILIARES	ACOMPANHAMENTO FAMILIAR AFIM DE CONHECER SUA DINAMICA E OUTROS MENBROS DA FAMILIA, CONFIRIR INFORMAÇÕES TRAZIDAS PELOS USUÁRIOS.	RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR RELATOS DOS USUÁRIOS.	MENSAL
SERVIÇOS DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERENCIA	ARTICULAR COM CRAS/CREAS E DEMAIS SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL, VISANDO A QUALIFICAÇÃO DOS	PROTOCOLO DE REFERENCIA E CONTRAREFERENCIA	MENSAL

SAS VILA MARIA / VILA GUILHERME
02 FEV 2018
RECEBIDO